

ANNEX II - PORTUGUESE

O RISCO DE EXTINÇÃO REAL E IMINENTE PARA BALEIAS, GOLFINHOS E BOTOS: UMA CARTA ABERTA DE [>250] CIENTISTAS DE CETÁCEOS [03/09/2020]

Declaração de preocupação

Nós, os cientistas abaixo assinados, levantamos aqui nossas maiores preocupações sobre o risco de extinção de muitas espécies e populações de cetáceos (baleias, golfinhos e botos).

Cada um de nós é um especialista em cetáceos e cada um de nós acredita que este problema é agora crítico. A falta de ações concretas para enfrentar as ameaças que afetam adversamente os cetáceos em nossos mares cada vez mais ocupados, poluídos, superexplorados e dominados pelo homem e nos principais sistemas fluviais, significa que muitos, um após o outro, provavelmente serão declarados extintos durante nosso tempo de vida.

Mesmo as grandes baleias não estão seguras. A recente listagem da baleia-franca-do-Atlântico-Norte, *Eubalaena glacialis*, pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) como 'Críticamente em Perigo', revela o grave fracasso de seus países relativamente ricos em lidar com um declínio crítico. Além disso, os fatores que impulsionam esse declínio contínuo são bem conhecidos e, acreditamos, podem ser resolvidos. Restam apenas algumas centenas de adultos de baleia-franca-do-Atlântico Norte e, a menos que ações efetivas aconteçam logo, sem dúvida perderemos essa espécie.

Da mesma forma, a vaquita, *Phocoena sinus*, do Golfo da Califórnia, México, está 'Críticamente em Perigo' e à beira da extinção, com um tamanho populacional estimado que pode chegar a apenas dez indivíduos.

Agora é quase inevitável que essas duas espécies sigam o baiji ou golfinho-de-rio-chinês, *Lipotes vexillifer*, no caminho da extinção. O baiji foi classificado como 'Possivelmente Extinto' pela IUCN em 2017 e, infelizmente, há pouca esperança para esta espécie. Acreditamos, nos três casos, que se sabia o suficiente sobre a situação destas espécies para que essas dramáticas quedas tivessem sido evitadas, mas que faltou vontade política para agir.

O panorama desolador para essas três espécies mostra que, frequentemente, muito pouco é feito e, tarde demais. Das 90 espécies vivas de cetáceos, mais da metade estão num estado de conservação preocupante de acordo com a IUCN, com 13 espécies listadas como 'Críticamente em Perigo' ou 'Em Perigo', 7 como 'Vulneráveis' e 7 como 'Quase Ameaçadas', enquanto 24 espécies são 'deficientes em dados' para serem avaliadas. Essas espécies com deficiência de dados também podem estar em perigo. Nós simplesmente não sabemos. Essa falta de informações claras sobre tantas espécies e populações é em si uma grande preocupação.

Além disso, existem 32 subespécies e outras populações distintas de cetáceos que estão atualmente ‘Em Perigo’ ou ‘ criticamente em Perigo’ (consulte a lista abaixo para obter mais detalhes) e, com a pesquisa em andamento, estamos reconhecendo mais populações de cetáceos que são discretas e requerem ações de conservação. Lamentavelmente, como ilustram os casos do Golfinho-nariz-de-garrafa-de-Lahille (*Tursiops truncatus gephyreus*) do Atlântico sul ocidental subtropical, o golfinho-comum (*Delphinus delphis*) do Golfo de Corinto e as orcas (*Orcinus orca*) do Estreito de Gibraltar, o reconhecimento de sua distinção pode coincidir com a percepção de que sua população já está em perigo de extinção.

As populações de cetáceos são adversamente afetadas por muitos fatores de interação, incluindo poluição química e sonora, perda de habitat e presas, mudanças climáticas e colisões com embarcações. Para muitos, a principal dessas ameaças é a captura acidental nas operações de pesca.

Tendo em mente essas questões urgentes e com o conhecimento de que as populações de cetáceos podem ser perdidas muito rapidamente, pedimos que:

- os países com cetáceos em suas águas devem tomar medidas de precaução para garantir que essas espécies e populações sejam adequadamente protegidas das atividades humanas, incluindo a implementação de monitoramento apropriado e com todos os recursos. Notamos que tecnologias de monitoramento aprimoradas agora oferecem novas oportunidades para observar e abordar atividades no mar; e
- todas as nações devem trabalhar com e fortalecer os órgãos internacionais relevantes que buscam abordar as ameaças aos cetáceos, incluindo, mas não se limitando à Comissão Baleeira Internacional e à Convenção para a Conservação de Espécies Migratórias de Animais Silvestres, os quais estão gerando importantes iniciativas de conservação neste momento. Em primeiro lugar, entre outras organizações internacionais relevantes, estão os órgãos regionais de pesca, que podem abordar as ameaças aos cetáceos relacionadas à pesca, observando a necessidade urgente de lidar com esses impactos em muitas populações.

Finalmente, notamos que a conservação dos cetáceos, como muitas coisas que se relacionam com o ambiente marinho, pode ser uma preocupação que parece remota para muitas pessoas. No entanto, como a pandemia COVID-19 mostrou, nossa conexão com a natureza é um componente-chave para o nosso próprio bem-estar. Baleias, golfinhos e botos são vistos e apreciados em todo o mundo e são considerados como espécies carismáticas, inteligentes, sociais e inspiradoras; não devemos negar às gerações futuras a oportunidade de conhecê-las. São também sentinelas da saúde dos nossos mares, oceanos e, em alguns casos, dos principais sistemas fluviais. O papel dos cetáceos na manutenção de ecossistemas aquáticos produtivos, que são fundamentais para a nossa sobrevivência, bem como a deles, também está se tornando mais claro.

Por favor, leve esta declaração à atenção dos tomadores de decisão relevantes em seu país e ajude-nos a cuidar dos cetáceos.

Espécies e populações de cetáceos consideradas em risco de extinção

A lista mostra apenas as espécies, subespécies e populações distintas classificadas como 'Criticamente em Perigo' (CR), 'Em Perigo' (EN) ou 'Vulneráveis' (VU) e exibe a avaliação mais recente da IUCN (destacada em vermelho) e, quando disponíveis, a avaliação anterior, com suas respectivas datas.

'População global' refere-se ao status de toda a espécie ou subespécie.

A tendência populacional também é observada: I = Aumentando, D = Diminuindo, S = Estável, ? = Desconhecida.

Balaenidae

- Baleia-da-Groenlândia, *Balaena mysticetus*

Subpopulação 2012 do mar da Groenlândia Oriental-Svalbard-Barents: CR, 2018: EN, ?

Subpopulação do mar de Okhotsk 2012: EN, 2018: EN, D

- Baleia-franca-do-Atlântico-Norte, *Eubalaena glacialis*, População global, 2018: EN, 2020: CR, D

População europeia, 2007: CR, ?

- Baleia-franca-do-Pacífico-Norte, *Eubalaena japonica*, População global, 2008: EN, 2017: EN, ?

Subpopulação do Nordeste do Pacífico, 2008: CR, 2017: CR, ?

- Baleia-franca-austral, *Eubalaena australis*

Subpopulação Chile-Peru, 2013: CR, 2017: CR, ?

Balaenopteridae

- Baleia-azul, *Balaenoptera musculus*, População global, 2008: EN, 2018: EN, I

População europeia 2007: EN, ?

- Baleia-azul-da-Antártica, *Balaenoptera musculus* ssp. *intermedia*, População global 2008: CR, 2018: CR, I

- Baleia-de-Bryde, *Balaenoptera edeni*

Subpopulação do Golfo do México, 2017: CR, D

- Baleia-fin, *Balaenoptera physalus*, População global, 2013: EN, 2018: VU, I

População mediterrânea de 2011: VU, D

- Baleia-jubarte, *Megaptera novaeangliae*

Subpopulação da Oceania, 2008: EN, I

Subpopulação do Mar Árábico 2008: EN,?

- Baleia-Sei, *Balaenoptera borealis*, População global, 2008: EN, 2018: EN, I
População europeia, 2007: EN,?

Eschrichtiidae

- Baleia-cinza, *Eschrichtius robustus*
Subpopulação do Pacífico Norte Ocidental, 2008: CR, 2018: EN, I

Delphinidae

- Golfinho-corcunda-do-Atlântico, *Sousa teuszii*, População global, 2012: VU, 2017: CR, D
- Golfinho-corcunda-australiano, *Sousa sahulensis*, População global, 2015: VU, D
- Golfinho-australiano, *Orcaella heinsohni*, População global, 2008: NT, 2017: VU, D
- Golfinho-nariz-de-garrafa-comum, *Tursiops truncatus*
População mediterrânea, 2009: VU, D
Subpopulação Fiordland, Nova Zelândia, 2010: CR, D
- Golfinho-nariz-de-garrafa-do-Mar-Negro, *Tursiops truncatus* ssp. *ponticus*, População global, 2008: EN,?
- Golfinho-nariz-de-garrafa-de-Lahille, *Tursiops truncatus* ssp. *gephyreus*, População global, 2019: VU, D
- Golfinho-de-Hector, *Cephalorhynchus hectori*, População global, 2000: EN, 2008: EN, D
- Golfinho-de-Hector-da-Ilha-Norte, *Cephalorhynchus hectori* ssp. *maui*, População global, 2000: CR, 2008: CR, D
- Golfinho-corcunda-do-Índico, *Sousa plumbea*, População global, 2015: EN, D
- Golfinho-corcunda-do-Indo-Pacífico, *Sousa chinensis*, População global, 2015: VU, D
- Golfinho-corcunda-taiwanês, *Sousa chinensis* spp. *taiwanensis*, População global, 2008: CR, 2017: CR, D
- Golfinho-do-Irrawaddy, *Orcaella brevirostris*, População global, 2008: VU, 2017: EN, D
Rio Ayeyarwady, subpopulação de Mianmar, 2004: CR, D
Iloilo-Guimaras, subpopulação das Filipinas, 2018: CR, D
Rio Mahakam, subpopulação da Indonésia, 2000: CR, 2008: CR,?
Malampaya Sound, subpopulação das Filipinas, 2004: CR, D
Subpopulação do rio Mekong, 2004: CR, D
Lago Songkhla, subpopulação da Tailândia, 2004: CR, D
- Golfinho-escuro-peruano, *Lagenorhynchus obscurus* ssp. *posidonia*, População global, 2019: VU,?
- Baleia-assassina, *Orcinus orca*
Subpopulação do Estreito de Gibraltar, 2019: CR, S
- Golfinho-comum-de-bico-curto, *Delphinus delphis*,
População mediterrânea, 2003: EN, D

Subpopulação do Golfo de Corinto, 2019: CR,?

- Golfinho-comum-de-bico-curto-do-Mar-Negro, *Delphinus delphis* ssp. *ponticus*, População global, 2008: VU, não especificado
- Golfinho-rotador-oriental, *Stenella longirostris* ssp. *orientalis*. População global, 2008: VU, I
- Golfinho-listrado, *Stenella coeruleoalba*
População mediterrânea, 2010: VU,?

Iniidae

- Golfinho-do-rio-Amazonas, *Inia geoffrensis*, População global, 2011: DD, 2018: EN, D

Lipotidae

- Baiji, *Lipotes vexillifer*, População global, 2008: CR, 2017: CR, D

Monodontidae

- Beluga, *Delphinapterus leucas*
Cook Inlet, subpopulação dos Estados Unidos, 2012: CR, 2018: CR, D

Phocoenidae

- Golfinho-do-porto, *Phocoena phocoena*
População europeia, 2007: VU, D
Subpopulação do Mar Báltico, 1996: VU, 2008: CR, D
- Golfinho-do-porto-do-Mar Negro, *Phocoena phocoena* ssp. *relicta*, População global, 1996: VU, 2008: EN, D
- Golfinho-sem-dorsal-do-Indo-Pacífico, *Neophocaena phocaenoides*, População global, 2012: VU, 2017: VU, D
- Golfinho-sem-dorsal-de-quilhas-estreitas, *Neophocaena asiaeorientalis*, População global, 2012: VU, 2017: EN, D
- Golfinho-sem-dorsal-do-Yangtze, *Neophocaena asiaeorientalis* ssp. *asiaeorientalis*, População global, 1996: EN, 2012: CR, D
- Vaquita, *Phocoena sinus*, População global, 2008: CR, 2017: CR, D

Physeteridae

- Cachalote, *Physeter macrocephalus*, População global, 2008: VU, 2019: VU? População europeia, 2007: VU,?
População mediterrânea, 2006: EN, D

Platanistidae

- Golfinho-de-rio-do-sul-da-Ásia, *Platanista gangetica*, População global, 2012: EN, 2017: EN,?

- Golfinho-do-rio-Ganges, *Platanista gangetica* ssp. *gangetica*, População global, 1996: EN, 2004: EN, D
- Golfinho-do-rio-Indus, *Platanista gangetica* ssp. *minor*, População global, 1996: EN, 2004: EN,?

Pontoporiidae

- Toninha, *Pontoporia blainvillei*, População global, 2012: VU, 2017: VU, D
Subpopulação Rio Grande do Sul / Uruguai, 2003: VU, D

Ziphiidae

- Baleia-bicuda-de-Cuvier, *Ziphius cavirostris*
População mediterrânea, 2012: DD, 2018: VU, D

Esta declaração é apoiada pelas seguintes pessoas: